

cidadãos neutros, não nasce pra ter medo, sou um cidadão de bem, fui criado por cidadãos, ele me respeite e pro cure o respeito. muito obrigado. presidente: queria falar pra vereadora Angellyny, quando teve algum problema no Bom Nome, eu passava pra ela, lá está sem ambulância esses dias. vereadora Angellyny já foi presidente: foi tá certo não sabia, desculpe aí. Não há mais nada a tratar, declarou encerrada a presente sessão, e convocação para a sessão ordinária no dia 18 de fevereiro de 2025. *Walter P. et al.*
Bento Roberto Lima

F12445CA R9906270 21552154

Juanice Cleid Pereira de Moraes
Angellyny Brito Bastos Feitosa
Fabírcia Gonçalo Grimaith
Eugenio Paillê de Castro Esc
Eduardo Bento Andreoli

Pontaria nº 17/2025. de 14 de fevereiro de 2025. O presidente da Câmara Municipal de Curitiba - Le, o senhor João Néves de Oliveira, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas por lei, RESOLVE:

Artigo 1º - Fica PERMITIDO o acesso ao plenário tão somente dos senhores vereadores e vereadoras, funcionários e convidados oficiais pela presença, com base no artigo 14, II c/c o artigo 224 e seguintes.

Artigo 2º - São serão aceitos os cidadãos e cidadãs ou fazerem uso da tribuna, que tiverem interesse e conhecimento sobre a pauta em questão, desde que a mesa diretora aceite, totalizando no máximo duas (02) pessoas por sessão e deverão este com (uma) hora de antecedência à sessão solicitar sua inscrição junto ao gabinete da presidência, de acordo com o artigo 163, II, do Regimento Interno.

Artigo 3º - Fica determinado aos que não ter acesso ao plenário, que estes deverão portar-se com o devido parlamentar e respeito aos funcionários, que estes deverão portar-se de acordo com o seguinte: vereadores e vereadoras da Câmara Municipal de Curitiba. artigo 4º está

PORTARIA entrará em vigor na data de sua publicação, ficando revogada todas as disposições em contrário. Registre-se, publique-se e cumpra-se. Curitiba e, 14 de fevereiro de 2025. João de Deus de Oliveira. Artigo 222 - Qualquer cidadão poderá assistir às sessões da Câmara na parte do relatório que lhe é reservada desde que: I apresentar-se decentemente trajado; II não porte armas; III conserve-se em silêncio durante os trabalhos; IV não manifeste apoio ou desaprovção ao que se passa em plenário; V. respeito aos vereadores; VI. atenda às determinações da presidência; VII não interrompa os vereadores. parágrafo 1º pela inobservância destes deveres, poderão os assistentes serem obrigados, pela presidência, a retirarem-se, imediatamente, do relatório, sem prejuízo de outras medidas. presidente: bom dia a todos, sessão ordinária da Câmara municipal de Curitiba, em 18 de fevereiro de 2025, com base no artigo 14 inciso II letra "B", a servidora queleide, vai fazer a convocação anual dos senhores vereadores e vereadoras: João de Deus de Oliveira: presente, Eduardo Araújo Andrade: presente, Francisco Jacilto de Castro Reitor: presente, Patrícia Gonçalves Gumaith: presente, Cingellany Bento Bastos Reitor: presente, Francisca Cleide Pereira de Moraes: presente, Francisco Rogoberto de Sousa: presente, Bento Reitor deite: presente, Gustavo de Castro Cleber Neto: presente. Ibram do o número legal, a que refere-se o artigo 63 do Regimento Interno, Ibram alerta a sessão. A servidora queleide vai fazer a leitura da ata da sessão do dia 14 de fevereiro de 2025. leitura: presidente: bom dia a todos sessão ordinária da Câmara municipal de Curitiba em 14 de fevereiro de 2025. presidente: a palavra aos senhores vereadores, senhores vereadores Bento: bom dia presentes. presidente, se for de acordo dos senhores vereadores, eu gostaria de pedir a suspensão da leitura da

ata obrigada. presidente, se for de acordo dos colegas vereadores,
 permanecendo como está: vou colocar a tela em votação: vereador
 Eduardo: aprovo, vereador Joelito: aprovo, vereador Patrícia:
 aprovo, vereadora Angelina: aprovo, vereadora Cleu: aprovo,
 vereador Rugoberto: aprovo, vereador Bento: aprovo, vere
 dor Gustavo: aprovo. Ata aprovada pelos os vereadores presentes.
 Convocar o projeto pra sentar. Com base no artigo 14 inciso
 15, alínea 2, combinado com o artigo 222, resolver retirar
 de pauta os projetos de lei 01/2025, 02/2025, 03/2025 e 04/2025, para
 melhor análise por dos vereadores. mediante a retirada dos pro
 jetos, suspendo a ativa do secretário de cultura, o senhor
 Sebastião Félix de Oliveira Junior, nesta data. Quando seria design
 uado nova data com tempo hábil para que este compareça
 a essa casa legislativa, para tratar dos respectivos projetos
 acima citados. a palavra é lá com o vereador Eduardo. ver
 dor Eduardo: bom dia presidente, não deu pra entender bem
 a determinação da presidência. você tirou em pauta os proje
 tos 01, 02, 03, e tirou também a convocação do secretário não,
 presidente, de cultura porque os projetos não estão em pauta?
 vereador Eduardo mas presidente, nós estamos aqui com o se
 cretário, se disponibilizou a vir nessa data, e para explicar
 para conversar, inclusive temos um representante a toda se
 cretaria de cultura do Estado do Ceará, aqui na cidade hoje,
 aí representando a cultura do município, todas as expressões
 culturais aí fora esperando exatamente um diálogo, sobre
 esse projeto, é uma resolução sobre esse projeto, e o secretário
 daqui, a disposição nossa, e nós temos que usufruir do secre
 tário hoje convocado presidente, foi convocado secretário não,
 tá aqui a disposição, nós estamos aqui para tirar todas as
 dúvidas, esclarecer o projeto, conversar sobre o projeto hoje,
 e a 18 e o projeto foi colocado nessa casa no dia 05, ou
 06, se eu não me engano, estamos com quase 15 dias, já per
 demos recursos e editais relacionados a esse tempo ao muni
 cípio, e fica muito complicado essa situação, pap o ver

741
das excelências, que possa voltar atrás, que possa esutar o
o secretário de cultura, que tá aqui a disposição, para a gente
dialogar, sobre esse projeto, e chegar com consenso para o melhor
do município e o melhor para nossa cultura de Guaba presi-
dente. Presidente: nós vamos marcar nova data vereador Eduar-
do, lembrando em plenário, a palavra está com o vereador
Bento vereador Bento: mais uma vez, bom dia presidente, o senhor
que não está nada, já que o secretário tá aqui né? vereador
Cleide podemos ouvir o secretário. secretário de cultura: pelo o
nosso regimento interno, temos que ter cautela, muito cuidado
e o que nossa excelência acabou de fazer violando o nosso preside-
nte, o presidente ele é colocado aqui pelo o povo, e alguém que este-
ja aqui que não votou nele, merece o respeito das pessoas do pre-
sidente. então vocês tem que ter esse lado positivo, o lado bom
quando a sociedade está presente sim Eduardo, mas que se
manifesta como foi lido o artigo 22, do regimento interno,
com prudência, com cautela, e porque até o presidente, se
quiser ele pode imediatamente encerrar a sessão, e já mui-
to bem esclarecido isso. então vamos ter prudência, vamos
usar o lado bom e bonito que eu acho que a democracia sempre
pala mais alto, então vamos ver isso presidente, se nossa
excelência concordar e os demais pares, vereador Cleide, e gos-
taria sim, de ouvir o secretário, até porque eu fiz o ofício pra
que ele viesse a essa casa, os projetos foram tirados de paulas
hoje, mas isso não justifica nada, que ele possa explicar
alguma coisa, eu tô aqui pra ouvir, e como cidadão volto
repetir, procurar respeito a casa, isso não é bom só pra
nós, como pra vocês também muito obrigado. secretário obri-
gado, Prefeito obrigado a todos que estão aqui presentes, obrigado
presidente. presidente: pessoal vocês que falaram aí fora
eu entendo muito bem, o que é um tombamento, não pre-
cisam me corrigir não, que eu sei o que é os projetos, não
estão em pauta hoje, isso não quer dizer que não vai ser
votado, vou dar a palavra ao secretário de cultura. Secretário

rio Sebastião: gostaria de cumprimentar o presidente em nome dele,
 eu cumprimentar a mesa todos, eu gostaria de cumprimentar
 as mulheres em nome da vereadora Cláudia né? agradecer a todos
 pela presença, e fazer um pedido aqui no momento, encontro
 de explicar seja qual for o tom da sala não, se não este aqui
 nós estamos fazendo política institucional, a política partidária
 a gente faz nas ruas, a gente faz na série do partido, eu
 não é bonita, é necessário, mas aqui dentro é a política in-
 stitucional, a política do diálogo, e quero deixar bem claro que
 em momento algum partiu da minha pessoa, ou de qualquer
 pessoa da nossa equipe, botar a lâmpada contra o povo, pelo
 contrário aqui nós pretendemos abrir um diálogo institucio-
 nal em nome da cultura, do fortalecimento do sistema mu-
 nicipal de cultura de Curitiba, do conselho municipal de
 Curitiba, do fundo municipal de Curitiba, e da preservação do
 patrimônio e material de Curitiba, as ferramentas que pre-
 cisa ser criado, e queria muito de ter estado presente, na
 sessão passada, eu estava em Brasília naquele momento, fui
 convidado pelo ministério da cultura para participar
 de um evento de novos gestores da cultura, e naquele mo-
 mento a gente estava buscando recursos, estava dialogando
 com o ministério do turismo. Então nós abrimos canal
 de comunicação com o ministério do turismo e da cultura
 que são as duas partes, as quais a gente está gerando porque
 é importante a aprovação desses projetos, porque o sistema
 municipal de cultura, ele é uma ferramenta primordial
 para que a gente possa organizar a cultura do município
 o fundo municipal de cultura, ele é de uma importância
 porque nós precisamos ter orçamento para a cultura né?
 e aí não adianta dizer tô fazendo futuro fazer não, a gente
 precisa fazer cultura para valer de forma seria né? -
 Enhor políticas que possam chegar na ponta, para todos
 as pessoas, para todos os artistas, para todos os signatários
 não só para quem votou em A ou B, ou deixou de votar em

quem quer que seja é política de estado não, é política de
 governo, e passe pela criação desses instrumentos, que é o
 Conselho municipal de cultura. O projeto está sendo
 mais polêmico, mais complexo que é a criação de uma le-
 gislação sobre o patrimônio cultural e material histórico de
 Curitiba, aqui é muito rico, precisa ser preservado, quando
 a gente estava na primeira sessão, estava com agenda já mar-
 cada pra Brasília, não poderia cancelar. O projeto está fun-
 damentado na constituição brasileira dos seus artigos 215 e
 216, em as políticas públicas tipo culturais e seus entes
 federados, está baseado na lei estadual nº 7 em concreto o se-
 guinte mas devemos lembrar assinar um documento seu ler,
 e para alguns vereadores aprova aquilo naquela hora
 é como assinar um documento seu ler, porque estava
 sem entender ou não entenderam de forma parecida agora
 só pelo o espaço de poder está explicando isso aqui, esclarecer
 todos os detalhes. No projeto do fundo municipal de cultura
 solicitamos 2% (por cento) dentro do orçamento para a cultura
 do município, alguém falou ah mais é muito, no tempo o forma-
 el, para fazer, temos a paixão Cristo, festa junina, que é
 uma tradição fortíssima aqui da cidade, nós devemos ser
 parceiros da festa religiosa e social do município, temos o ani-
 versário do município, o natal, para fazer sem orçamento,
 como é que nós vamos fazer nossa senhora do patrocínio
 para fazer carnaval, está com a gaveta cheia de demandas
 que está chegando dos artistas, agente depende orçamento
 e preço do fundo municipal de cultura. Foi gasto ano pas-
 sado 632.000,00 (seiscentos e noventa e dois mil) de cachê
 artístico na festa do município, foi contratado o artista lá
 que Bruto é de Curitiba, alguém lembre 50.000 reais nada
 contra, também cachê para o evento João Gomes e Solu-
 ba, artista famoso 450.000 mil. Curitiba não tem teatro,
 não tem cinema, o povo espera realmente por uma
 atração grande numa festa, contratado Celinho e banda

12.000 mil foi contratado para o mesmo evento, 180.000 mil, reais Erick Land no evento do município, soma 692 mil reais de localidade errada, eu não tô dizendo que esta não, agora precisa que o legislativo ele tenha a sensibilidade, que nos pressamos de onepimento para cultura, então esse dinheiro saiu de onde, esse dinheiro saiu da prefeitura, na saiu do parl da cultura, porque a cultura não tem CNPJ tem, e é umelab em secretaria de educação, mas é dinheiro publico, do mesmo jeito a gente é só pegar e divide as coisas, para que vocês possa ter uma melhor gestão do recursos, mais segurança jurídica com melhor cronograma de desembolso de contração e só isso então isso que eu quero dizer por legisla tipo 2% (por cento) a gente pediu para o legislativo, vamos ver o mínimo de meio por cento de 1% que esteja com o teto máximo de 3% (por cento) para a gente ter essa flexibilidade e garantir os recursos pra cultura, não só pra os eventos da festa do município, mas pra dar apoio os artistas locais, pressamos dar oportunidade aos artistas locais, nunca não - foi lutar pela cultura, tinha 16 anos fui contra o meu pró príus pai, que não queria que eu seguisse a carreira artistica, estou com 30 anos lutando pela cultura então eu só queria encerrar minha fala, dizendo o seguinte, essa não votaram, e essa resistência de votar esses projetos, tem dois lados bom e um ruim, o ruim de não ter nada votado, nós perdemos time Curitiba de partici par do proce, e o que é proce, um programa do governo estadual que vai destinar 30 milhões para cultura fundo para os municípios, esse é o lado ruim, o lado bom é a partir da câmara municipal de ter pedido mais explicações tudo bem, conversado com quem não entendeu de não assinar o livro, sem entender, agora acredito que não tem mais dúvidas, então graças em inteiro peduinho a compreensão dos vereadores, se vocês não dialogar comigo, vocês não vão conseguir dialogar

Com mais unguagem. Essas era muitas palavras obrigado vereador
dor, obrigado presidente, pela palavra. Vereador Bento: primeiro
o artigo 7º do projeto, ele diz o seguinte: até 2026 no caso de maior
tênia de fundos da cultura estadual e municipais opta-se
a receber os recursos federais, de que trata essa lei, o repasse
será direcionado pelo estrutura definida pelo o autor
de competente de cada ente federativo, receberá lá no proje
to, que o senhor está em 2% (por cento) do repasse do or
çamento, no entanto muito em relação o nosso município
eu tenho 20 anos de vereador, vou passar para 24 anos,
o município de Guabá, ele é um município pequeno e no
vo, por essa razão eu sou contra o tombamento e vou
explicar o porque, não sou contra a cultura, tenho uma
vênia prática na minha família que gosta da poesia, então
não sou contra a cultura, mas devido a situação que se en
contra o nosso município, como disse nas sessões anterior
es, projeto o município ainda não está com os pés no chão,
inclusive to do edital que entra nem órgão público, vou
taria projeto; temos que esquecer o passado, não avan
ta a gente esquecer coisas passadas, o importante é o futu
ro, para o vereador Bento, e daqui pra frente votar e ficar
com a consciência limpa. Então esses 2% (por cento) a gen
te pediu o vereador Eduardo mas não modifica da forma
que a gente queria, adotará o parlamentar que se trata
o inciso 1º desse artigo não poderá ser inferior a 2%
(por cento) do orçamento municipal, ele tem o mínimo, ele
tem um piso, mas demonstra um teto. O senhor está dizendo
do que nós pode tirar menos de 2% (por cento), mais não
podemos aprovar uma coisa, que pode ser tirado a mais do
tanto que quiser, temos que ter muito cuidado com essas coisas
Eduardo e vamos reformar Eduardo reformou, mas tra
xe o teto de 2% (por cento) aí veio um teto de 3% (por cento).
Então a gente sabe muito, não que a cultura seja
monecedora, o município tem que sentar os pés no chão

para que a gente possa tomar certas atitudes, em relação a
 mais gastos, vejo a situação não tá bem, não vou dizer que vai ficar
 boa para o resto da vida. Então não tenho nada contra a cultura.
 Decidimos com os colegas vereadores, analisamos, por isso
 a gente pediu para o senhor presidente, tirar tudo hoje, pa-
 ra a gente analisar e tentar modificar aquele artigo que
 não tá certo. Fazer um projeto que venha beneficiar ao municí-
 pio, sem prejudicar outras coisas. O projeto do tombamento que
 eu sou contra, existe o artigo 12 que ele diz assim: o pedido
 de tombamento poderá ser feito por qualquer cidadão, ou
 pelo município de Curitiba, cabendo a secretaria de cultura
 de Curitiba, tá o exemplo da secretaria receber o pedido,
 abrir e atuar e respectivamente processar administra-
 mente, para análise e parecer, quer dizer o dono da proprie-
 dade ele tem 30 dias para responder na frente, não tenho
 nada contra, se o proprietário chegar a mim no caso, eu até
 citei a casa do Cici, a casa do umbezero no meu ponto de
 vista sobre que é a cultura do município de Curitiba. Então
 o tombamento do jeito que tá, eu tiraria de pauta. vereador
 Eduardo: vereador e o seguinte, aquele projeto relacionado ao
 2% (por cento), é interessante o modificação, porque ali tá ter
 mínima um percentual mínimo ou seja a prefeitura teria
 que gastar 2% (por cento), e não teria um teto máximo, ai
 o que acontece, o projeto foi feito a retificação colocando
 um teto mínimo de 0,5% que dá menos de 500.000 reais
 de um valor de uma festa do município, e um teto máxi-
 mo de 3%, não quer dizer que o teto máximo vai ser gasto,
 a gente fez a retificação dessa forma, ai quanto é hoje já
 não servir a retificação, então queremos saber o que pre-
 cisa ser feito no projeto, para que a gente possa apro-
 var, já perdemos recursos, temos que correr contra o
 tempo, precisamos colocar em pauta e ser votado ou
 ser desaprovado, mas precisamos de uma solução ao pro-
 jeto. vereador Bento: vereador, vou fazer uma exceção tam-

021
vezes, estamos aqui para dialogar, nossa assessora jurídica
tem problemas com o pai deente, faleceu, ela não estava a
qui para tomar mais posição, um dos artigos chama aten-
ção dos vereadores, é um que eu falei, meu ponto de vista ve-
reável o projeto vai funcionar 04 anos, se o projeto precisar
de orçamento, ele pode pedir, se a gente achar que é
continuamente a gente manda, não tem problema, mas dei-
xar o projeto autônomo, pra daqui pra frente ele fazer o que
ele acha que está certo, diante dos orçamentos, achamos
que não é bem coerente e tem isso, dentro do projeto a gar-
ta viu isso, com muitos análises e responsável, estamos
fazendo isso com cuidado, as vezes um pequeno detalhe
de uma vírgula ou uma palavra, modifica um pouco a situação
da coisa, não quero prejudicar ninguém, presente, e o
artigo 18 ele diz assim, o poder executivo a seus exclusivos
critérios poderá regular, regularmente a presente lei, me-
diante um decreto. Determina que a lei pode ser modificada
o decreto alguma coisa, o que eu entendi, temos que ouvir
o assessor jurídico, para que a gente possa analisar e
não ter nenhum problema. secretário de cultura se-
bastião: esclarecer o artigo 18 e 19 da lei do patrimônio
histórico cultural artístico de Curitiba, os artigos 18 e 19
da referida lei, estabelecem regras, fundamentos para forma-
lização de tombamento de bens históricos, garantindo pre-
servação e valorização do patrimônio cultural do município.
Então eu tenho uma ideia aqui, deixamos esse projeto de
lei nº 081/2025, que é do tombamento que está mais com-
plexo para um segundo momento e perderei a caso, uma
sensibilidade de colocar em pauta os outros dois projetos,
que são mais urgentes, que o plano municipal de cul-
tura e do sistema municipal da cultura, porque digo-
mos que nós conseguimos uma verba de um milhão
do ministério da cultura, o município precisa
de uma contra partida para isso, ele precisa

ter um fundo, não adianta eu conseguir um fundo digo: conseguir em milhões de reais, para a cultura e eu sei que vou conseguir. Então são projetos feitos para a gente pensar na gente. vereador Eduardo: presidente nós temos aqui um representante da secretaria de saúde digo: cultura do Estado do Paraná, se pudesse dar uma parte da palavra, conversar um pouco sobre essa questão da cultura e dos projetos, ele tem alguma coisa a acrescentar presidente: quero agradecer as palavras do secretário Sebastião. gosto muito de cultura, morei em Recife 8 anos quando passeava no centro, no começo de Lage e Lancha, eu sentava passava a tarde olhando eles. secretário Pedro: bom dia gente, muitas palavras são breves o Tião já esboçou muitas coisas né? cultura não é gasto, cultura é um investimento, o Tião falou um investimento mínimo de 2% (por cento), na verdade o gente diz que a cada um real investido vira 3 reais, o gente fala de outras áreas e o recurso poderia estar sendo destinado para educação, para saúde, mas cultura tá ligado a todas as áreas. o vereador Bento falou que tem questões mais urgentes, a gente pode estar destinando esse recurso mas a gente vive em uma situação agora muito especial, para a cultura, porque não adianta o recurso chegar, e pra isso que ele tenham conhecimento, é preciso que tenha por exemplo: um conselho municipal, é preciso que a lousa de cultura, ela pense o que é melhor para ela né? então é isso gente, essas foram as minhas palavras. muito obrigado. presidente: obrigado secretário. a palavra está com o projeto dele, em seguida Elma Correa retora. projeto dele: bom dia a todos, quero cumprimentar o presidente da Câmara, vereador João Nival. e em nome dele cumprimentos todos os outros, algo que não é muito comum um projeto vir falar na Câmara municipal, mas nós temos que ter um cuidado muito grande com essa questão da

121
Cultura. Cuaba tem equipamentos, Cuaba tem umas pes-
soas, Cuaba tem restos de tradição, nós temos canelas na ba-
goa do umbu, temos São Gonçalo, temos reisado, temos bumbá
ba meu bai, temos a oportunidade da casa do umbuzeiro, temos
estádio ecológico, e já tem uma integração com o cenbio que
nós estamos iniciando e essa questão é muito importante
e o cultura vereador Bento, eu pedir para falar por isso
são os planos meus, lindado da Cuaba, do passado e de Cuaba
do futuro. Então nós jamais vamos abandonar o agricultor
o pequeno produtor, o pequeno fazendeiro, o pequeno comercian-
te, mas também nós temos que preparar a juventude de
Cuaba, do futuro dos senhores, já tivemos esentado alguma
coisa a respeito de inteligência artificial, você precisa ter um
vocabulário mínimo de 70.000 mil palavras, para você ser con-
siderado mediante competente de pelo menos 50 mil palavras
do vocabulário. Então a inteligência artificial ela precisa
entender a diferença entre em frente e de frente, isso é ques-
tão de vocabulário, certo isso é questão de educação em Cuaba,
nós estamos formatando um projeto como universi-
dade de Fortaleza, a unifer o vice-reitor de pesquisa da unifer
foi meu aluno, o coordenador de inovação da unifer
foi meu aluno. vamos trazer quatro big técnicos para Cuaba,
a US Huawei, vai começar pela Huawei do roteadores de
internet. Então nós vamos qualificar as pessoas de Cuaba, tra-
zendo geração de emprego e renda, isso começa ainda esse ano.
Então é com inteligência, só que essa inteligência, só que essa
inteligência ela começa da cultura, em suslusão vereador,
eu sei que foi um tema polêmico, que foi levantado ai
na sessão de pedido de urgência, sobre a questão das legis-
lações de patrimônio, ai eu gravei bem uma fala do nobre ve-
reador Nereu, ante ele desse rapaz, eu só tenho uma casa
se chegar e quiserem tomar, minha casa, eu vou ficar
no meio da rua, não vereador, só profitar bem claro
para a população, se a prefeitura hoje quiser desapropriar

qualquer imóvel, basta ela decretar interesses públicos, vai lá e desapa-
 propria e não conversa com ninguém. O tombamento é diferente
 o tombamento precisa ser feito em estudo histórico. O tombamento
 do caso do umbuzeiro venerador Bento, vai ser o primeiro tomba-
 mento do Estado do Ceará, na região dos Sertões. Então nós
 estamos prontos para oferecer cultura, para oferecer educação,
 oferecer diversimentos saudáveis, você é educação cultural, educa-
 ção ambiental, fortalecer os cidadãos, estimar a leitura ao au-
 mento do vocabulário ao interesse pelo estudo. Então em pro-
 cesso de tombamento venerador Bento e venerador Néves, eu to-
 falando deles, me perdoa porque foi as falas que eu vi mais, não
 estamos com um problema por exemplo: em Curitiba tem uma
 casa muito estruturada, muito grande em Curitiba, que é a casa
 do padre Chico Novato, a esposa dele não quer se despor do imóvel
 ela aluga o imóvel, eu perguntei vocês vendem o imóvel, eles não
 venderam enquanto minha mãe for viva não, os próprios filhos não
 tem interesse de despor desse imóvel, aquele equipamento ele
 pode ser a sede da secretaria de cultura. Não há interesse de
 tombamento por hora, porque as próprias famílias, estão cuidando
 do muito bem, as próprias famílias não procuraram apoio, mas
 no futuro. venerador Bento: o artigo 24 do tombamento ele diz
 o seguinte: os bens tombados serão mantidos em bom estado
 de conservação, e por conta de seus proprietários, quer dizer
 aqui pra o meu entendimento, além de vossa excelência tom-
 bar minha casa, eu ainda vou ter que manter ela as minhas
 custas, e não vou poder mandar digo: mexer em nada. Existe
 umas coisas projeto que a população precisa saber, por isso é que
 a gente tá aqui debatendo, porque uma coisa é chegar uma per-
 soa e falar, e a outra é falar, as coisas em práticas, o se-
 cretário diz que perdeu verbas, tem uma lei federal da Odobrecht
 que diz que nenhum município até agora perderam recursos
 de o ano de 2006, eles não perde recursos ainda, eu estou com
 o projeto em mãos. Prefeito Neto Curitiba ano passado devol-
 veu R\$ 2 mil da lei Odobrecht. venerador Bento: então é pre-

isso que tenha essas posições, em linha do proprietário, tem que
 saber que minha casa vai ser tombada, e eu vou ter que dar ma-
 nutenção. Prefeito Neto: vereador fez a primeira coisa que eu falei
 o tombamento só ocorre com o consentimento do proprietário, en-
 tão se o vereador Bento e o vereador Nereu quiserem, eu não quero
 que minha casa seja tombada, que não é o caso e só um exem-
 plo, que vocês deram, porque não tenho condições e nem intere-
 se, porque está em bom estado, infelizmente não vai ser tomba-
 do. Então tipo vamos deixar a política para da cultura, da
 poesia, da educação, do hospital, vamos investir nisso e garanto
 que vocês não vão ver uma Curitiba diferente. muito obrigado a todos
 pelo apoio e pela atenção. Presidente: obrigado pelas es-
 lavras prefeito. A palavra está com o vereador Eduardo: pre-
 sidente, só complementando aqui as suas questões pra gente pu-
 lgar, sobre o projeto do tombamento, vereador tem que tirar da
 cabeça a questão da obrigatoriedade, você vereador Bento coloca
 na cabeça que a prefeitura pode fazer o tombamento independente-
 da pessoa querer ou não, e não pode, a pessoa tem que aceitar.
 Augusto: aceitar, a partir do momento que aquela pessoa aceita
 a fazer o tombamento ela tá aceitando as condições dessa lei,
 ou seja ela tá sabendo da legislação, e questões que a gente tem
 que trazer, quem quiser aprovar, a lei tem que saber quem é o
 sim e quem não quer aprovar e porque não vai aprovar, foi
 muito bem explicado várias vezes. vereador Bento: pois explique
 isso aqui, comento impugnado a existência de patrimônio
 histórico e cultural, da secretaria de cultura e ambos, o ma-
 nifestação no prazo de 30 dias remetente ao processo, a consi-
 nhado com prazo que me tirar o parecer no prazo de 60 dias, por
 entender, por isso que eu não comento. vereador Eduardo: me
 que você coloque na cabeça, o proprietário tem que aceitar
 que passa por um conselho e vai ter um parecer pra
 fazer esse tombamento, não é chegar e dizer tá tombado

é um processo complexo pra chegar nesse ponto. Vereadores, esse projeto é a importância desse sistema e fundo, se a gente pudesse colocar pra ser votado hoje, esses projetos, que é de suma importância para nossa cultura do nosso município. vereador Bento: com todo respeito, mais eu preciso desses 08 dias, pra colocar isso na próxima semana, presidente, pode passar a palavra pra secretária que foi convocada, e muito obrigado. vereador Eduardo: você leu aí que ia tirar o projeto em parágrafo 01, 02, 03, o projeto 04, que é aquele que faz as modificações e inscrito que é relacionado a agricultura, ele vai ser votado hoje, vai ser feito o que? presidente: vereador Duda, quando for na próxima semana ela está aqui na mesa, vai conversar com os vereadores, o da agricultura eu já tô certiantando que vai tá aqui na mesa, e os outros três a gente vai conversar e vai ter uma decisão. a palavra está com a secretária de educação Elina Lira Féliz. Secretária Elina: bom dia a todos e a todas presentes, e os que está nos assistindo através das redes sociais, bom dia presidente João Nereu e me coloco a disposição para todas as dúvidas que a casa necessita. a palavra está com o vereador Cleu: vereador Cleu: bom dia a todos, quero inicialmente saudar ao público presente, a presença aqui do projeto Neto Féliz, seja bem vindo projeto a essa casa do povo, ao secretário, aos servidores aqui presentes, e dizer a secretária que a gente tomou essa iniciativa de convocar a essa casa, por cobrança de pais de alunos, professores por conta das escolas, inclusive eu gosto de dizer prefeito, não posso adiantar nada, do que eu escuto em calçadas e não no meio da rua. Então pra gente tirar as dúvidas e levar a mensagem aos pais, aos alunos por isso fiz esse requerimento, convocando nossa excelência aqui como responsável pela a parte da educação, muito importante que o projeto está aqui também, para reparar essas cobranças. Então o que eu quero aqui secretária por exemplo: início das escolas do estado e a gente sabe da situação de nossos alunos, principalmente

121
os alunos que mora nas zonas rurais, que os pais são pobres
muito deles não tem nenhum transporte, mas outros têm, já
levando os filhos, e aí quando semana mais né? porque eles
começam já se preocupar no financeiro, que eles não tem
feito está aqui secretária e não pode até dizer, mas eu não tenho
da haver com os alunos do estado, mas essa preocupação
nhos projeto, senhora secretária é nossa, porque a gente sabe
da situação de cada um deles, principalmente aqueles que moram
tanto, estrada ruim, pai pobre que vive apenas de um boia fuma
lia. então essa é a preocupação da vereadora eleute, e outra que
tão também é dos professores. então aqui estão tendo férias
né? 15 dias de férias já o que eu fiquei sabendo, e quero aqui
só ouvir a secretária e do senhor prefeito, que já tá aqui pre
sente pra gente levar essa mensagem aos professores, aos alu
nos, aos pais, do que tá realmente acontecendo a demora do iní
cio das aulas do município, ora isso secretária, quero dizer e
dar boas-vindas ao secretário de cultura o Tião simpático, que
eu tive o prazer de conhecer hoje, mas de nome eu já conhecia,
porque o prefeito fala muito bem do senhor, e muito já já
então ela fala muito bem a presença do Tião e por isso quero
dar boas-vindas ao nosso município. secretária só é isso
que eu queria de vossa excelência, o motivo da demora, e pro
veito que o senhor prefeito tá aqui também, colabora com esses
alunos da rede estadual, que não tem condição financeira de
ir às aulas, sabe que eles estão perdendo a aprendizagem e não
participando das aulas. presidente a palavra está com o prefeito
só um minuto prefeito a palavra está com o vereador gustavo,
vereador gustavo: bom dia colegas vereadores, vereadora eleute,
vereadora patrícia, vereadora Cingeliny, bom dia a todos
os presentes, aqui público, bom dia todo pessoal da cultura
né? que estão presentes, quero dizer que eu não sou con
tra a cultura, eu sou a favor, mas nós deixamos pra a
realizar, mais porque a comissão teve um problema,

o pai dela faleceu e a gente vai se reunir com ela, para tirar mais umas dúvidas, sobre o projeto do cultural, mas não sou contra não, eu sou a favor em relação o assunto agora é educar. Eu gostaria de falar para o projeto que ele vai usar a palavra, antes da secretaria, o projeto sabe que a gente sempre teve um diálogo, teve o político passar, mais sempre conversava, os vezes as pessoas faz diferença do política com amizade e nos nunca tivemos isso, gostei de sua entrevista no te regional com o Flávio, assisti outra diretamente de Brasília da rádio cultura, vir uma passagem que não foi tão feliz, quando o senhor disse que não tinha nenhuma obrigação de transportar o aluno do estado, eu vou dizer aqui o que o vereador Bento, falou, quem não pode com o pote não pega na rodinha. Eu quero dizer o senhor outro ditado, citar o nó ou desatar, quando o senhor disse que não tinha nenhuma obrigação, mas o senhor tem que ter, com os pais dos alunos e com os alunos entregue a breje 15, que a breje 15 tomava conta, e encontra uma empresa, para entregar os alunos, porque os pais de alunos está cobrando dinheiro os vereadores com força dele, que não pedir desculpas desde de já ser sincero dizer, que não fiquei feliz, porque o senhor deixou a desejar, admira muito você ser da mesma sigla do governo do estado, e o senhor tá com esse problema de não aceitar a proposta do governo. muito obrigado prefeito neto: eu vou pedir a licença a vereadora Cleide, começar falar pro vereador gustavo, realmente o senhor tem razão, nós estamos na via de espera, um edital ser aberto para Curitiba, ser contemplado com o casa artista, sabe a dificuldade de levar toda semana pra consulta em Tuna, e o governo federal disponibilizar 100 mil reais, por mês pra ter uma casa de artista e a gente precisa trazer o modelo disso, já pega as informações do edital para se preparar. estão nessa carreira toda, todos os ministérios, estão vai vir uma ambulância do somu nova para Curitiba, perguntei lá porque que não chegou ainda, e o

121
para, foi mostrar a ambulância. Então a entrevista era
para ser na terça-feira, foi cancelada foi remarcada para
quarta-feira. Deixei de almoçar para dar aquela entrevista
talvez o conselheiro, o senhor sabe quanto é que custa por
mês esse transporte dos alunos do estado, custa mais ou
menos 1.400.000,00 (um milhão e quatrocentos reais), o
senhor sabe quanto é que o estado que oferta para
prefeitura se responsabilizar 100% (por cento) por este
transporte 765.000 a prefeitura pode tirar dinheiro dos
cofes de Curitiba para pagar uma obrigação do estado de
quase 600 mil reais, então o que acontece o senhor sabe
que muitas vezes é governamental, ela funciona mais ou
menos por pressão, então durante a transição e permanece
quase todos os municípios vizinhos. Eu tive uma reunião
com a secretária do executivo, secretária de educação e ela
queria fazer assinar um contrato de 765.000 mil, eu disse
secretária eu sou do partido do governador, nós apoiamos o
governador, na eleição passada o governador teve a maio-
ria de votos aqui em Curitiba, então vereador gustavo, da
assembleia o compromisso de aumentar a verba para 900.000
mil, então ela ligou para mim perguntando, porque eu
não tinha assinado o contrato, eu disse secretária a creche
insiste em me dar o contrato antigo, eu não vou dar um
cheque em branco a senhora, eu tenho compromisso com
o povo de Curitiba, então ela ligou e disse vamos fazer o segu-
te eu vou mandar 300 mil a mais por transporte, vou man-
dar um milhão e sessenta e cinco, e eu mando o contrato
ampliado para o senhor assinar, aí eu disse a ela secre-
tária ampliada eu vou mandar a conta, vou fazer a conta
de quanto município gasto se for um milhão eu até bis-
penso 65.000 mil, agora se for um milhão e duzentos
eu quero, se for um milhão e quatrocentos eu quero um
milhão e quatrocentos, porque é obrigação do estado.
a palavra digo: pergunta da vereadora Cleide, eu mesmo

vou tomar a palavra da Elvira, porque a gente não poderia
 iniciar as aulas, apesar de saber é uma normalidade as au-
 las de Curitiba começar em março, não é uma novidade. Então
 estão encorajando como novidade agora, não é desejo nosso, é
 tanto que o calendário de 2026, já está marcado, se eu não me
 engano as aulas para começar no dia 04 de fevereiro, que
 nós já vamos está no período normalidade, chamamos
 o sindicato e democraticamente abriu o sindicato algumas condi-
 ções, começa dia 17, sem transportes, sem merenda, ou começa em
 março, tem duas condições o aumento o número de sábados le-
 tivos mais 12 ou então os professores aceitam entrar de férias
 15 dias, e aí esses 12 sábados que seria letivo, vão ser dados
 as aulas em julho. É aí ano que vem para normalidade, o sin-
 dicato saiu de lá, convocou uma reunião virtual, inclusive
 para todos poder ter acesso, foi aprovado pelo o sindicato e eu re-
 cebi o comunicado do sindicato, os professores aceitaram começar
 as aulas em março, para ficar os 15 dias de férias, para
 eles trabalharem 15 dias de julho, entenderam a situação do
 município. Então assim foi feito na oportunidade, eu comuniquei
 os professores que nós vamos aceitar o aumento de 6.7% que vai ser
 concedido aos professores, vai ser enviada a mensagem para a
 câmara o mais rápido possível, espero que seja aprovado o re-
 troativo, vai ser pago, porque nessa gestão o professor é valorizado
 muito é combinado, e a situação são entendidas, então essa foi
 a situação básica. Então verdadeira é essa a compreensão que a
 gente tem que falar com as pessoas. vereador gustavo: bom
 dia a todos, bom dia mais uma vez, esqueci do prefeito né? re-
 ja bem muito feliz, fico feliz quando vejo multidão na câmara
 para o povo saber o que o vereador faz. gostaria de fazer duas per-
 guntas: os amarelinhos tá rodando numa região, será por
 que, roda numa região e outros não? prefeito neto: nós temos
 uma limitação de transportes, as rotas foram definidas
 pela a Elvira e o prefeito, e aí qual é a situação que nos tinha-
 mos, eu recebi de eu não me engano do ônibus, e aí des-

ses ônibus lineas pelo menos ligaram, os outros lineas não, al-
 guns tiveram até duas baterias justadas e algumas pequenas
 sabotagem, então a gente tentou colocar para rodar, proci-
 dençiou os pneus, fez uma despesa de licitação emergencial
 de valor pequeno de combustível e colocou para rodar, eu só de
 olho do ônibus, eu não consigo atender todas as notas
 como foi feito o critério especificamente, talvez a secretária
 Elma possa dizer que ela conversou com o prefeito, mas é
 uma escolha de Sofia, então foi uma escolha difícil. Vere-
 dor Gustavo: Neto com todo respeito, desculpa ai meu ditado
 de nó, então quero levar essa mensagem ao povo, eu relata-
 o que eu vou dizer, o povo nas casas, vou andar novamente
 as aulas do estado o senhor não afirmou o convênio
 com o estado, é um prazo para o senhor afirmar o con-
 vênio com o estado, se caso o senhor não aceitar? Prefei-
 to Neto: boa pergunta: entre hoje e amanhã se eles colocarem
 recurso correto, o contrato vai ser assinado, ai vai ser a-
 licionado a licitação para a gente regularizar o mais rai-
 gido possível, ai se não ocorrer um acordo, ai o estado assume
 vai colocar na licitação, eu e a secretária se nós não entrar
 em um acordo, amanhã vou dar um prazo, os ônibus
 vão continuar rodando, mas no prazo das minhas aulas
 na hora que os aulas do município, o transporte municipal
 tem que cuidar dos alunos do município, ai o estado fez
 como fez ai outros municípios, assumir ele mesmo o trans-
 porte. Vereador Gustavo: muito bem, quero agradecer sua
 presença prefeito, mais aqui o pessoal me perguntando, que
 não fazer essa pergunta, a gente foi criticado nas redes sociais
 crítica temos que aceitar, agora que seja uma crítica construtiva,
 a questão fizendo uma crítica o prefeito está ganhando tem-
 po. Prefeito Neto: eu não tenho pra que ganhar tempo, pra
 você ter uma ideia, Lacerina tem doze mil habitantes, o folha
 de pagamento do município de Lacerina do mês de janeiro
 deu dois milhões e quatrocentos mil, o folha de Lacerina,

um milhão e trezentos mil reais, nós estamos pagando isso com a
 maior severidade e controle de gastos. Então não tem para que
 eu estar ganhando tempo, até porque até chegar os 100 dias,
 tudo se organizar tudo funciona como deve ser. Obrigando vere-
 dores pela oportunidade, deixo agora a Cléia falar. presidente,
 a palavra está com a secretária Cléia. secretária Cléia: obri-
 gado mesmo fora de pauta, eu queria me dirigir primeiro
 senhor presidente, quando a gente entrou a gente teve que fa-
 zer notas que existe, notas que os carros nunca tinham ido
 pegar os alunos, também a justiça cobra da gente, eu relatei
 a Cléia gostei, me sinto honrada em esta nessa casa, re-
 presentando a educação, não vejo impedimento nenhum
 para que a gente tenha um alinhamento entre a educação,
 e o poder legislativo, e a única resposta que eu não tenho
 ao requerente aqui presente, é o questionário do discente. Essa é a res-
 posta, alguém sabe me explicar ou justificar essa minha fala? re-
 querente Cléia: isso também é uma grande preocupação dessa
 casa, então foi o conselho, quero até pedir desculpa a secretária
 que foi convocada para os 9:00 horas, já tá bem com duas horas
 de atraso, mas foi bem interessante a gente ouvir o Tião, o outro
 secretário, o prefeito. Então nossa preocupação também é do
 discente que é o aluno nosso, alunano foi por isso que pe-
 diamos a presença da secretária, com certeza essa casa vai
 tá pronta para ajudar no que for preciso, a gente vai preci-
 sar muito de nossa excelência, porque a gente sabe no decorrer
 dos trabalhos vem as cobranças, a gente sabe como quebra,
 o pessoal cobra. Então a execução que já aconteceu aqui, inclusive
 a vereadora Patrícia até comentou que nunca tinha sido feito
 essa cobrança aqui, mas já sim sempre é feito, quando
 começa as aulas começar a gente começa a ser cobrada,
 já foi feita pela vereadora Cléia, pelo vereador Galvão, o ques-
 tionário de transportes. Então ouvindo o prefeito falou que quer
 trabalhar legalmente, mas eu digo a palavra ao prefeito,
 como você excelência hoje faz parte do governo, esta casa

pode também encaminhar um ofício, juntamente ao senhor
 para encaminhar o governo do estado, pedindo, realmente eu
 sei na gestão passada secretaria quando fizão cobranças, as ve-
 zes nem eu público a gente falava, se juntava e são os projetos,
 projeto isso aqui. ele sempre falava obra não veio o repasse
 do governo do estado, não dá mais, eu dizia mas vamos ver
 o que a gente pode ser feito pelos nossos alunos, está aqui o re-
 feito para alguma coisa pelos esses alunos, porque eles não percom
 aula, a gente sabe a dificuldade, então a gente fez esse apelo pa-
 ra atender, veja o que o senhor pensa fazer, pode entrar com esse ve-
 reador, se for preciso encaminhar ofício ao governo do estado, minha
 preocupação, a minha obrigação e com os alunos do município,
 esses alunos são filhos dos nossos amigos, são nossos sobri-
 nhos, são famílias, são filhos de Curitiba. então essa foi a pre-
 ocupação do vereador Cleide. secretaria Elina: Com certeza, e quero
 até responder quando eu usei só a palavra discentes, foi jus-
 tamente pensando neles, nos não encontramos os alunos da
 gestão anterior, para que a gente tivesse condições de colocar
 os filhos de vocês em uma escola, ou em uma creche, nos não
 tivemos alunos para mensalidade escolar, nos não tivemos
 vereador Cleide alunos para mensalidades vereador Bento, se
 atenteu muito bem, que a prioridade é a saúde, concordo
 queranto bem aos nossos filhos isso é verdade, mas nós não
 podemos em momentos algum dizer que a educação não é
 prioridade, e não vai ser um professor que nem o resto,
 diante de uma gestão de responsabilidade que vai desjar
 em relação ah, isso eu me coloco o responsável e digo que is-
 so não poderia acontecer, mas também da forma que nós
 encontramos a estrutura física das escolas, nós não sare-
 mos irresponsáveis de colocar os filhos de vocês, isso é
 uma obrigação, não só o boneador dos vereadores, mas
 a todos que estão em casa, seria irresponsabilidade
 gestão ou minha, como secretaria colocar quatro
 ou cinco de novembro se não me engano foi feita

uma linda inauguração do creche, na primeira chuva ficou im-
 possibilitado de qualquer pessoa entrar, desabou o teto, ou seja essa
 estrutura não estava adequada para fazer essa inauguração. Eu
 não sou situações que fogem do nosso controle, porque nós não
 estava ainda na gestão, mas a gente estava na transição, e
 passei por minutos perigosos, solicitando documentação adequa-
 das e aditivos para que a gente iniciasse pelo menos adequadamente.
 Então quanto falar em ano letivo por lei nós temos que ter 200
 dias letivos, porque vocês estão começando em março, 14 dias cin-
 da de sábado, justamente por conta dessa falta de estrutura, ativi-
 dades, como a gente vai colocar os filhos de vocês, sem poder o per-
 tar merenda escolar, mas condições que a estrutura das escolas
 se encontram. A respeito como o vereador Gustavo Neto falou os
 ônibus amarelinhos independentemente do projeto ainda não
 ter assinado o contrato com o estado, eles estão rodando,
 se eu não me enganar recebemos R\$ 5 não funcionam e
 dois foram para leilão. Então essa é a condição que o municí-
 pálio se encontra, quando o vereador Bento, ele menciona que
 nós devemos partir daqui pra frente, a gestão é daqui para
 frente, em passos minúsculos com o tamanho do demon-
 tado que ficou, nós não dormimos para a gente está hoje
 aqui, hoje que eu digo não é esse dia de hoje, não é a con-
 dição de uma história que a gente não pode esquecer,
 é uma condição de uma herança de uma primeira ges-
 tão que nos deixou de mãos armadas, possível não fa-
 lar de gestão anterior, nós estamos fiados. vereador Gustavo:
 secretária Elma; vamos que digo: você sabe que a amizade
 que nós temos é grande, a nossa casa, a casa do meu sogro,
 com a casa de vocês é grande, eu queria pedir a vossa
 excelência, como secretária vamos deixar essa política
 de mão, vamos avir você, para esclarecer a educação,
 não falar de passado, eu acho que a política de Luíza,
 foi ótima, porque o pessoal não esqueceu ainda. Então
 é isso, nós vamos viver de passado, o Neto virou agora

721

o pouco que vai resgatar o passado e viver o presente. Então o que você está falando aí, me desculpe minha expressão, mas sinceramente não está falando de educação, nunca faltou merenda escolar de alta qualidade aqui na Curitiba, nunca faltou hospital, quando o gestor deixa a gestão clara, que ele não vai deixar nenhuma licitação aberta, tem que o gestor novo contratar novas licitações, e isso que eu digo, vamos esquecer a política e vamos esclarecer a educação. Secretária Elma: eu só queria dizer que é impossível, não está aqui com a política partidária, mas é possível se iniciar que eu estou questionando neste momento sobre o ano letivo, estou justificando diante da casa, impossível melhor com as fatos que eu vou apresentar, aí de uma gestão anterior suscitada, então é impossível que a gente também inicia o ano letivo de forma clandestina, nós tivemos respeito também o ministério público, que eles também nos cobra, foi feita uma reunião com o sindicato, por ter passe dessa reunião a secretária de saúde Hugo: educação, tanto oportunamente se ouvir seria a melhoria, agora não só para os docentes Hugo: discentes, mas também para os docentes, todo que estavam na reunião, inclusive o ex-secretário de educação Eduardo Brito, escolheram esse calendário que hoje de está aí, então foi aprovado pelo humanidade a resposta que vocês querem, e por conta de merenda, escolar, transporte público, nós não tivemos condições de dar início, eu não sei onde estava vocês, não quero ser grosseira que as aulas começaram dia 21 de março em 2021 em 2022, nós tivemos as aulas iniciadas em 14 de fevereiro 2023, pandemia já estava em alta, nós iniciamos em 06 de março em 2024, bem recente, nos fomos em 15 de fevereiro, porque houve uma reunião com o ministério público, e mandou em 07 dias começar as aulas, então é consensual, eu gostei de vir me expressar e esclarecer, mas me causou estranheza esse posi-

no momento em relação a atual gestão. vereadora Cleide: secretária
 por favor se expresse um pouquinho, se exalte na verdade
 de trazer problema de gestão passada, o meu convite a secre-
 tária aqui foi exatamente para falar a respeito do transporte e a
 questão do início das aulas, a gente sabe que está demorando, en-
 tão a gente não quer saber, a gente sabe que por conta de pau-
 saria de pagamentos, demorou né? o que eu estou cobrando é o
 presente, então é claro que eu quero dizer a senhora, com ler-
 teza a gente vai se dar muito bem aqui no entendimento, então
 o que eu vejo que o calor da política partidária prefiro, ainda
 permanece aqui na nossa cidade. então a política já passou,
 então vamos trabalhar sem arrogância como a senhora falou
 que não está sendo leve com suas palavras, bem não estamos
 sendo leves com nossas palavras, que a gente está aqui e só
 trazendo para a senhora a mensagem dos pais e de alunos.
 então estou bastante satisfeita já com o que eu ouço do prefeito,
 já seu para tirar as dúvidas dos pais, que eles cobram e quero
 dizer que a voz do povo é a voz do vereador. então o vereador
 tem que tá aqui para trazer os problemas deles, e levar essas mes-
 sagens, quem conhece a vereadora Cleide, sabe muito bem como é
 o meu trabalho aqui nessa casa, e fora da casa, a gente agradece
 demais entender secretária, e farei mais convite outras vezes se
 assim for necessário. secretária Elma: e eu estarei aqui, queria
 até ser igual a você Cleide, mansa, calma, mas esse é o meu jeito
 Elma ser né? presente a palavra está com o vereador Bento: como
 vossa excelência disse, essa discussão é muito importante sim, apesar
 que o projeto tomou o nosso tempo todo, falou demais projeto, fale
 mais pouco, seguro tem que ser como roupa de mulher, meu-
 to curto, mas também não tão longo, porque nos entristece né?
 queria fazer umas colocações secretária, tem uma lei, se eu
 não me enganar, a lei do SEDUC, que os professores tem o diri-
 to dos 30 dias de férias no início do ano, segundo me infor-
 maram, queria saber se é verdade, e se não vai dar
 problema ao município, em relação a isso, o outro os

Carnos que estão indo buscar, nosso alunos do nosso município, as vezes já vai passar vereadora Cleite, diante dos alunos do estado, mas está trazer qualquer coisa que o estado ter projeto. Vereador Gustavo: em relação ao amorrelinhos foi eu que fiz a pergunta, mas o voto deixou bem claro, na minha vista, que não tinha nenhuma obrigação, a minha pergunta foi porque em umas regiões e outras não. Elvira Fátima: devido a falta nós não temos, senão me enganar de ônibus nove, dos para bilão e cinco paralisados que roubaram até a bateria, é bem sa desparado dos alunos do estado. Vereador Jailton: bom dia senhores vereadores, colegas vereadores, todos aqui presentes, senhores desta casa, pessoal da secretaria, todos aqui presentes, é uma hora ter vocês aqui. Quero saudar a todos que fizeram a secretaria de cultura, todos de parabéns. Elvira pelo o que você está falando aí, a Elvira não tinha como dizer o carro dos alunos, você sabe que sempre bati nisso, sem mostrar aí o que ela recebeu, ela tinha que mostrar o que recebeu, mas está falando de gestão parvária, está dizendo o que recebeu para estar apta a mostrar e a funcionar, isso é normal o que ela está dizendo, bati sobre alunos e professores sobre notas, minha pergunta Elvira, sua transição na secretaria de educação ocorreu 100% obrigada. Secretária Elvira: de forma alguma, o processo de transição foi precário e desrespeitoso com o povo de Cuiabá, nós amanhecemos o dia primeiro sem medicamentos necessários, porque não teve um atilho não usual esse implicância política partidária, ninguém se pensou nesta transição em momento algum no papelado que poderia amanhecer o dia primeiro sem medicamento. Vereadora Cleite: o vereador Beito, foi muito feliz quando cobrou as férias, os 30 dias de férias no mês de julho para o povo doente né? e essa lei é legal secretaria. Secretária Elvira: é sim, mas ninguém está tirando direito deles, ter 30 dias deles, de qualquer doente, não. Vereadora Cleite: na reunião que aconteceu aqui a secretária

ria falou quantos docentes foram presentes, que concordaram. Se-
 taria Elvira: de todos que estão presentes, foi mais de 60 foi isso tomar,
 o senhor permitir presidente presidente seja breve. presidente Sta-
 nuar do Sindicato: boa tarde, saudar todos e todas, agradecer o nos-
 so presidente João Verue, saudar o projeto neto e todos os presentes,
 agradecer o neto pela abertura do dialogo que está tendo com o sindi-
 cato, estivemos reunido já com a gestão municipal, ele já analisou
 que vai ter uma abertura, vamos avançar nesse sentido, já trata-
 mos na questão do reajuste do magistério, vamos precisar muito
 dessa coisa na questão no reajuste dos servidores. Obrigado pelo o es-
 paço. presidente: obrigado secretaria Elvira: respeitando senhor
 presidente, o seu tempo eu poderia só apresentar meu slide e con-
 clui minha fala. presidente: pela minha pessoa já estou satisfeito.
 secretaria Elvira: me permite agora só um minuto, só pra gente
 mencionar a estrutura das escolas, que fez a gente Cleide, a não ini-
 ciar antes do dia do de março, eu estou satisfeita e me coloco a dis-
 posição de vocês, desculpa o meu tom de voz, mas eu também como
 professora sinto indignação com essa situação, queria que a gente
 continuasse alinhado que os projetos que seja ramificado pela
 a população, não seja burocrático. secretaria Cleide: só pelo o
 secretaria, quando a gente conversar venha mais moderada, venha
 dialogar. secretaria Elvira: esse é meu jeito de Elvira ser, secretaria Clei-
 de não desconfie. Gustavo Neto: Realmente eu vi a foto da escola
 da Fazenda Nova não é, porque a escola estava desse jeito, que vai dei-
 xar de funcionar não, que eu estou sabendo que ela vai ser fecha-
 da né? projeto neto, nossa excelência em seus discursos de falou
 que que ia reabrir todas as escolas do Distrito né? infelizmente a
 escola vai ser fechada, a escola que tem o nome do meu avô, com
 muito prazer que é o nome dele secretaria Elvira: Rapaz você quer
 que de preservar o nome do seu avô, venha não vai ser fechada
 a escola da Fazenda Nova. Gustavo Neto: Tô sabendo que vai, vai dei-
 xar de funcionar, seria que vai dar tempo fazer todas as refor-
 mas daqui para o dia do secretaria. Secretaria Elvira: seria que
 uma escola para funcionar não precisa ter alunos? você

121

sabe quantos alunos lá tem, para ser aberta uma escola para escola permanecer aberta, quantos alunos lá tem, vereador gustavo: eu sei na gestão passada funcionava por alunos, eu vi funcionar com 3 alunos e funcionava. Secretária Elma: três alunos ano passado, esse ano dois, como funciona uma escola sem o corpo docente, ano passado funcionou com dois alunos e 10 funcionários, alguém justifica uma escola com dois alunos e 10 funcionários, não justifica o babado de se tanto. vereador gustavo: não é assim não secretária, a senhora vem mais tarde, porque a senhora está indo culto Terças com todo respeito a você e nossa amizade, mas peço mais tarde vereador Eduardo: presidente, só pra encerrar e até mudando de assunto, parabenizar secretária de educação Elma, secretário Tião, por mim essa casa explicar todas as informações, que os vereadores queria saber, sobre o projeto não foi colocado em pauta o da agricultura, a importância desse projeto, de dizer a vocês para a segurança sopra e necessário aprovação desse projeto, queria pedir encarecidamente que não passasse da próxima terça pelo o amor de Deus. vamos presenciar a agricultores do município. presidente: uma parte, não se pressupõe vereador, nossa intenção não é de prejudicar a agricultura. agricultores a presença de todos, prefeito Neto, secretário quero dizer que aqui é uma casa de respeito. a senhora que eleite vai fazer a leitura. Requerimento nº 003/2025. Francisco Rogoberto de Sousa, abaixo assinado, no exercício de seu mandato, nos termos do artigo 124, XIII e XVIII do Regimento Interno da Câmara, vem Requerer a Convocação do Sr. Comandante da guarda municipal de Cumobá, Sr. Márcio Luiz Araújo André de, e do agente Glaucen Rodrigues Pereira, matrícula 1439193 para comparecer o sessão Ordinária a ser realizada na data de 25 de fevereiro do ano de 2025, com início previsto para as 9:00 (nove) horas, a fim de prestar esclarecimento sobre a metodologia, planejamento e eficiência do equipamento de segurança e, os resultados já

tios da atuação da guarda municipal de Curitiba, estado do Paraná
 justificativa: a respectiva solicitação busca dirimir as dúvidas que
 surgem sobre a atuação real da guarda municipal dessa municipa-
 lidade. Assim, estou buscando solucionar as preocupações e o pro-
 blemas que nos são apresentados pela população que nós representa-
 mos nesta casa legislativa. vereador Cleu: queria agradecer já
 te garanti de colocar o projeto da agricultura né? porque
 eu não quis atrapalhar o trabalho do presidente, a gente até
 tinha conversado já com o vereador Eduardo, pra fazer uma
 pequena modificação lá no projeto, outros opinaram pra ser de
 outra forma, e o presidente já garantiu que coloca na terça-feira,
 quero fazer que estou pronta pra dar total apoio. vereador Eduardo:
 presidente só um esclarecimento se possível a gente colocar o data
 pra outra sessão, porque aí tá pro dia 25, provavelmente, eu tá
 falando com o projeto aqui vai ter solidariedade no estado, e não
 vai ser possível o comparecimento a gente, já poderia tirar pra
 outra sessão, só alteração da data da convocação só desse requeri-
 mento. presidente: mais tempo vocês vão tá aqui no projeto de agri-
 cultura. vereador Eduardo: sim os vereadores, eu tô falando que o
 prefeito não vai poder tá a pessoa da guarda em nome de Mário
 talvez não possa, tá entendendo, a gente só altera a data para ele
 ir na outra terça. presidente: nada mais havendo a tratar, con-
 voto o senhores vereadores, para sessão ordinária do dia 25 de
 fevereiro de 2025. Nada mais havendo a tratar se declara encerrada
 a presente sessão.

Bento Feitosa Tit.

- Francisco Rigoberto da Silva
- Angelliny Brito Bastos Feitosa
- Patrícia Gonçalo Grimaith
- Francisco João de Castro Fe
- Edvaldo Soares Andreoli
- Luiz Carlos Clade Junior de Moraes
- João Neri Cesarini